

INVENTÁRIO GEORREFERENCIADO DAS FRUTÍFERAS NATIVAS EM ÁREA URBANA - PELOTAS

Walter F. Rodrigues¹; Marilice C. Garrastazu²; Gustavo C. Gomes³; Günter T. Beskow³; Tiago A. Henz³.

INTRODUÇÃO

Os processos de urbanização sempre resultam em alteração da paisagem natural. Os impactos ambientais ocorrentes na área onde se instala e se desenvolve uma cidade determinam a importância do conhecimento sobre as áreas verdes e de arborização urbana, visto que estas proporcionam melhorias no ambiente e na qualidade de vida da população pelas diversas funções que desempenham (Guzzo & Schiavetti, 2003). A presença de vegetação e de solo não impermeabilizado melhora o clima da cidade e a qualidade da água, do ar e do solo; renova e embeleza a paisagem, possibilita o exercício do lazer e da recreação, além de momentos anti-estressantes e de relaxamento, itens de grande importância para qualquer programa de gestão ambiental.

Essas áreas possuem ainda função educativa, relacionada à imensa possibilidade que oferecem para o desenvolvimento de atividades extra-classe e de programas de educação ambiental, principalmente quando compostas por espécies nativas, que promovem a valorização da biodiversidade local e o reconhecimento de suas funções e utilidades, aproximando a população dos elementos bióticos ocorrentes nos ecossistemas naturais da região.

Diversas espécies arbóreas de frutíferas nativas, ocorrentes nos ecossistemas da região de Pelotas-RS, podem ser encontradas no perímetro urbano da cidade, tanto em áreas verdes como na arborização de vias públicas e jardins particulares. Torna-se importante a localização e identificação desses indivíduos, obtendo-se dados que possam contribuir para adequar o manejo, possibilitar pesquisas e a coleta de material genético, assim como a elaboração de programas de gestão e educação ambiental.

¹ UCPel, Acadêmico em Ecologia. Rua Domingos Guedes Cabral, 290/302. Fragata. Pelotas RS. CEP 96030-310. walterfagundes@bol.com.br.

² Embrapa CPACT.

³ Ufpel, Acadêmico em Agronomia.

O objetivo deste trabalho foi localizar, identificar e mapear com o uso de geotecnologias indivíduos de espécies arbóreas frutíferas nativas, ocorrentes em parte do Bairro Fragata, Pelotas-RS, disponibilizando dados sobre sua localização.

O levantamento e mapeamento foi realizado nas ruas Juvenal S. da Silva, Carlos de Carvalho, Domingos Guedes Cabral, Dr. Darci Xavier e Frederico Bastos, - todas paralelas entre si e perpendiculares à Avenida Duque de Caxias - assim como na área verde localizada no estádio do 9º BIMtz e pátio da Faculdade de Medicina, Enfermagem e Obstetrícia da UFPel, área esta que foi jardim de um palácio construído na década de 1920, o instituto Borges de Medeiros. Lugar que sempre foi de grande beleza, segundo o depoimento de Osvaldina, filha de uma lavadeira e do jardineiro que cuidava o local: “o meu pai limpava o jardim e arrumava lá. Aquela entrada linda! O meu pai varria, limpava, deixava tudo lindo. E tinha jardineiro para cuidar das flores ali” (Vecchia, 1993).

MATERIAIS E MÉTODOS

A identificação das espécies foi realizada com o auxílio de chaves dendrológicas (Marchiori, 1997; Marchiori & Sobral, 1997). Para o inventário georreferenciado das árvores frutíferas foi utilizado um receptor GPS de navegação onde os pontos foram armazenados, aplicando-se o método de posicionamento absoluto por ponto para a determinação das coordenadas (Monico, 2000). Após, utilizou-se o software TrackMaker PRO para descarregar os pontos (waypoints), procedendo-se a configuração de Datum planimétrico e de coordenadas (Aguirre, 1999). O Datum ajustado foi o Datum SAD69 (South American Datum) e coordenadas planas no sistema de projeção cartográfica em metros UTM (Universal Transverso de Mercator) para permitir a integração dos pontos à malha urbana digital da cidade Pelotas.

Exportou-se o arquivo no formato shapefile para integração dos dados no SIG (Sistema de informações Geográficas). Criou-se no banco de dados do arquivo de coordenadas uma coluna denominada ESPÉCIE para a identificação das árvores frutíferas por ponto coletado. Este procedimento permitiu a visualização dos pontos por espécie sobre a malha urbana, verificando-se a distribuição espacial na área de estudo. Tendo-se uma base de dados organizada, com dados alfanuméricos e cartográficos, torna-se fácil a correção, atualização e a complementação das informações armazenadas (Assad & Sano, 1998).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram localizados, identificados e mapeados 51 indivíduos pertencentes a 08 espécies e 03 famílias botânicas (Quadro 01). Estes foram integrados ao mapa da área urbana do município de Pelotas, cedido pela prefeitura municipal (Figura 01). Os dados referenciados permitem conhecer a espacialização dos indivíduos na área em estudo.

Quadro 01: Indivíduos encontrados por espécie.

Nome Comum	Família	Espécie	Nº Indivíduos
Araçazeiro	Myrtaceae	<i>Psidium cattleianum</i> Sabine.	08
Cerejeira	Myrtaceae	<i>Eugenia involucrata</i> DC.	12
Feijoa	Myrtaceae	<i>Acca sellowiana</i> (Berg) Burret.	01
Guabiju	Myrtaceae	<i>Myrcianthes pungens</i> (Berg) Legr.	02
Guabirobeira	Myrtaceae	<i>Campomanesia xanthocarpa</i> Berg.	02
Pitangueira	Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i> L.	14
Araticum	Annonaceae	<i>Rollinia silvatica</i> (St. Hil). Mart.	07
Butiazeiro	Palmae	<i>Butia capitata</i> Becc.	05

Figura 01: Distribuição das frutíferas na área.





Butiazeiro, *Butia capitata* Becc.



Guabijuzeiro, *Myrcianthes pungens* (Berg.) Legr.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIRRE, J.A. Compatibilização de referenciais e conceitos básicos introdutórios a GPS. In: **I Seminário sobre GPS**. UFSM/CCR. Santa Maria. 1999.
- ASSAD, E. D. & SANO, **Sistema de Informações Geográficas: Aplicações na Agricultura**. 2ª edição. EMBRAPA/CPAC: Brasília, DF. 1998. 434p.
- GUZZO, P. & SCHIAVETTI, A. Elementos da vegetação. In: SCHIEL, D.; MASCARENHAS, S.; VALEIRAS, N. & SANTOS, S. A. M. dos. **O estudo de bacias hidrográficas; uma estratégia para educação ambiental**. Rima Editora: São Carlos, SP. 2003. 188 p.
- MARCHIORI, J. N. C. **Dendrologia das angiospermas: das magnoliáceas às flacurtiáceas**. Ed. UFSM: Santa Maria, RS. 1997. 271 p.
- MARCHIORI, J. N. C. & SOBRAL, M. **Dendrologia das angiospermas: myrtales**. Ed. UFSM: Santa Maria, RS. 1997. 304 p.
- MONICO, J.F.G. **Posicionamento pelo NAVSTAR-GPS: descrição, fundamentos e aplicações**. Ed. UNESP: São Paulo. 2000.
- VECCHIA, A. M. D. **Os filhos da escravidão; memórias de descendentes de escravos da região meridional do Rio Grande do Sul**. UFPel: Pelotas, RS. 1993. p. 178.